# O amor que devemos aprender

Valdenira Nunes de Menezes Silva

"O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."(I Coríntios 13:4-7)

No grego antigo, havia três palavras que significavam **amor: "eros", "phileo" e "ágape"**. Eles usavam a palavra de acordo com o tipo de amor a que estavam se referindo.

A palavra **"eros"** se referia ao **amor sexual** e, como sabemos, deve existir dentro do casamento.
A palavra **"phileo"** significava o amor que existia entre pais e filhos, e entre irmãos. Este tipo de amor, que se desenvolve com o tempo, também deve existir no casamento.
Por último, temos o amor **"ágape"** que é o mais profundo e o mais sublime de todos. Este amor sempre caracterizou Deus. Em **João 3:16** a Bíblia nos mostra o tão grande amor do nosso Deus quando diz: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que **deu** o Seu Filho..." Existe maior amor do que este? Encontramos também este amor expresso em 1Coríntios 13:4-7.
Um casamento fundamentado no AMOR ÁGAPE pode sobreviver a qualquer tipo de tempestade, desencontros, desavenças... Se alicerçamos nosso casamento no AMOR ÁGAPE, a palavra de Deus se torna realidade quando Ele diz: "o amor nunca acaba". Certamente este tipo de amor precisa ser aprendido e esta aprendizagem exige muito esforço e conhecimento. Todos precisamos aprender a amar. Mas, para que um casamento seja feliz é necessário existir estes três tipos de amor.

Em1Coríntios 13:4-7, Deus nos mostra as 15 características do amor que eu e você devemos expressar em nossas vidas...
**1**. A Bíblia nos diz primeiramente que o amor é **SOFREDOR**. Se tenho dentro de mim esta qualidade de amar alguém, então custo a ficar zangada, nunca levanto a voz ou perco a calma.
**2**. Em seguida, aprendemos que o amor é **BENIGNO**. Se tenho esta tão preciosa característica, então sou uma pessoa bondosa e criativa em pôr minha benignidade em prática. Procuro sempre elogiar em vez de criticar. Vejo sempre, na outra pessoa, algo positivo.
**3**. A Bíblia nos ensina também que o amor **NÃO É INVEJOSO**. Se possuo este tipo de amor, não fico com ciúmes quando a outra pessoa tem, por exemplo, um emprego melhor do que o meu; não fico insegura se a outra pessoa é mais capacitada ou mais atraente do que eu.
**4**. O amor **NÃO TRATA COM LEVIANDADE**. Se realmente amo, como digo, então não procuro ser o centro das atenções nas conversas, nem me gabo das minhas habilidades, fazendo com que meu noivo ou marido se sinta inferior ou deixado de lado.
**5**. A Bíblia continua dizendo que o amor **NÃO SE ENSOBERBECE**. Se tenho este tipo de amor, então não sou orgulhosa, nem arrogante diante da pessoa que amo. Não espero ser bajulada para fazer o que é de minha responsabilidade. Não procuro fama para mim mesma.
**6**. O amor **NÃO SE PORTA COM INDECÊNCIA**. Com esta outra característica do amor, não sou grosseira para com a pessoa que amo. Não sou sarcástica nem crítica. Procuro, cada vez mais, demonstrar meu amor com cortesia.
**7**. Na Palavra de Deus vemos também que o amor **NÃO BUSCA OS SEUS INTERESSES**. Este tipo de amor não é "auto-centralizado" mas "outro-centralizado". Não me centralizo nem focalizo em mim, mas sim naquele a quem amo, buscando seu bem eterno, suas necessidades reais eternas. Estou sempre procurando descobrir os interesses dele. Não sou possessiva com aquela pessoa que amo, não vivo exigindo os meus direitos e querendo que faça a minha vontade.
**8**. Aprendemos ainda que o amor **NÃO SE IRRITA**. Se amo, não me exaspero, nem fico facilmente amargurada. Se amo não procuro ficar sempre na defensiva, nem sou super- sensível.
**9**. O amor **NÃO SUSPEITA MAL**. Se amo verdadeiramente, tenho que demonstrar que, de todo o meu coração, confio em quem amo e tenho dentro de mim a capacidade de perdoar. Não procuro me vingar pagando o mal com o mal.
**10**. A Bíblia nos diz que o amor **NÃO FOLGA COM A INJUSTIÇA**. Com este amor na minha vida, nunca vou me regozijar quando a pessoa que amo falha, nem quando recebe a justa punição, muito menos quando recebe injustiça, seja ela pequena ou grande.
**11**. O amor **FOLGA COM A VERDADE**. Se é só a pessoa que amo que recebe o elogio ou recompensa que em parte também caberia a mim, eu assim mesmo me alegro.
**12**. Deus nos ensina que o amor **TUDO SOFRE**. Se amo, sou capaz de suportar qualquer tipo de provação ou angústia pelo bem daquele a quem amo.
**13**. O amor **TUDO CRÊ**. Com este amor, confio na pessoa que amo. Creio nela e no seu valor diante de Deus.
**14**. O amor **TUDO ESPERA**. Se estou, realmente, amando, creio que Deus está agindo na vida da pessoa que amo, trabalhando e moldando como o oleiro faz com o barro. Nunca desanimo.
**15**. O amor **TUDO SUPORTA**. Pela pessoa que amo sou capaz de tudo suportar. Não fico desanimada, nem triste.

Finalmente, podemos dizer que o AMOR ÁGAPE é aquele amor que se dá e se sacrifica pelo mais alto bem da outra pessoa. Tal sublime amor prático é completamente abnegado, ou seja, busca o que é melhor para aquele que ama. O AMOR ÁGAPE também é dedicado, ou seja, continua amando aconteça o que acontecer.

Um excelente treinamento para o casamento: "Mostre amor pela pessoa com quem você se casou. Lembre-se de que você não tem que esperar até 'sentir' amor. **Aja** agora e procure amá-la".